

Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº 20/2016/COAPP/SAS

Documento nº 00000.047045/2016-13

Em 18 de agosto de 2016.

Assunto: 3ª Oficina de Planejamento e Acompanhamento do Progestão no Amapá
Nº do Processo Progestão: 02501.001914/2014-86
Evento: <input checked="" type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento <input type="checkbox"/> Reunião <input type="checkbox"/> Videoconferência
Local: Sede da SEMA Cidade: Macapá/AP
Data: 11/08/2016
Instituições participantes: Técnicos da SEMA, IMAP, IEPA, Defesa Civil e representantes do CERH/AP, conforme lista de presença anexa.

Relato

1. A 3ª oficina de planejamento e acompanhamento do cumprimento de metas do Progestão no Amapá teve como principal objetivo discutir as estratégias para implementação das diretrizes citadas no Informe nº 05, de 8 de março de 2016, visando ao alcance das metas de cooperação federativa e das metas de gerenciamento de recursos hídricos de domínio do Amapá pactuadas no âmbito do Progestão.
2. Durante a reunião foram discutidas as atividades a serem realizadas para atingimento das metas de cooperação federativa e estaduais no ano de 2016, além de identificar os responsáveis pela sua execução.
3. A reunião ocorreu no auditório da SEMA/AP, em Macapá/AP, e transcorreu sem dificuldades. Participaram da reunião diversos técnicos da SEMA, IMAP, além de representantes do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/AP). Na parte da manhã foram analisadas as metas de cooperação federativa e na parte da tarde as metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual.

Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas

4. Meta de cooperação federativa I.1 – Integração de dados de usuários de recursos hídricos: prevista a realização de videoconferência, ainda em agosto, para detalhamento das ações referentes à forma de compartilhamento das informações cadastrais do Amapá no CNARH.
5. Meta de cooperação federativa I.2 – Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas: para o ciclo 2 de avaliação do Progestão a SEMA deverá responder ao questionário sobre águas subterrâneas definido pela COSUB/SIP/ANA.
6. Meta de cooperação federativa I.3 – O estado do Amapá ainda não emite outorgas, tampouco faz monitoramento de qualidade de água e não tem planos de recursos hídricos (nem estadual, nem de bacias). Portanto, o cumprimento dessa meta deverá se restringir à resposta ao Ofício da SPR/ANA informando que o estado ainda não dispõe de informações para agregar ao Relatório de Conjuntura.
7. Meta de cooperação federativa I.4 - Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos: para o ciclo 2 a SEMA deverá elaborar o Manual da Sala de Situação, o que deverá contar com a participação do IEPA e da Defesa Civil do Amapá. Atualmente, segundo informado, o Manual está em fase de finalização, restando a incorporação das especificidades locais ao mesmo. Com relação à rede de alerta, encontram-se em operação cinco estações, com a previsão de instalação de mais cinco até o final de

2016.

8. Meta de cooperação federativa I.5 – Atuação para Segurança de Barragens: houve dúvidas se o estado do Amapá apresenta barragens passíveis de acompanhamento pelo estado, de acordo com a Política Nacional de Segurança de Barragens. Segundo informado, as barragens existentes são de mineração ou de geração de energia elétrica. Deverá ser realizada uma videoconferência com a COSER/SRE/ANA para maiores esclarecimentos a respeito dessa meta para o estado.

9. Quanto às metas de gerenciamento em âmbito estadual, das 23 variáveis em avaliação, o Amapá identificou desafio em 13 destas, com destaque para as variáveis 1.4, 2.2 e 4.1 (Arcabouço legal, Divisão hidrográfica e Outorga de direito de uso, respectivamente), uma vez que são variáveis de cumprimento obrigatório. Para cumprimento destas variáveis, o estado deve avançar na regulamentação de normativos relativos aos instrumentos de gestão da água e operacionalizar a concessão da outorga, além de aprovar, junto ao CERH/AP, a proposta da divisão hidrográfica do Amapá até 2017. Em relação à variável 4.1 - Outorga, técnicos dos órgãos do estado (SEMA e IMAP) estão programando visitas aos estados do Acre e/ou Mato Grosso do Sul, os quais têm realidade semelhante à do Amapá na temática de recursos hídricos, para conhecimento dos procedimentos que vêm sendo adotados nestes estados para a concessão ou dispensa de outorga.

10. Ficou sinalizada uma próxima reunião de acompanhamento, provavelmente em novembro de 2016, para verificar o andamento das ações planejadas, além da preparação por parte dos técnicos de uma planilha das atividades previstas para 2016-2017 e seus respectivos custos.

11. Anexo, estão, em detalhe, as planilhas com as atividades propostas para o 2º período de certificação do estado do Amapá no âmbito do Progestão, bem como a programação da oficina e a lista de presença.

Conclusões

12. A reunião atendeu plenamente aos objetivos de acompanhar o planejamento das atividades para a certificação do Progestão no ano de 2016, com expectativas de atingimento das metas de cooperação federativa e das metas de gerenciamento em âmbito do estado do Amapá de atendimento obrigatório.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
FLÁVIA SIMÕES FERREIRA RODRIGUES
Gestora do Contrato nº 076/ANA/2015
Portaria ANA nº 141, de 30 de março de 2016

De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
UDMILA ALVES RODRIGUES
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

3ª OFICINA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – PROGESTÃO / AMAPÁ

LOCAL: Sede da SEMA – Macapá/AP

DATA: 11/08/2016

1. OBJETIVO

O objetivo dessa oficina de trabalho é o planejamento de ações para aprimorar a gestão dos recursos hídricos no estado do Amapá e atingir os níveis das variáveis previstas no Progestão, conforme Quadro de Metas aprovado pelo CERH/AP, bem como a avaliação do andamento das atividades.

2. METODOLOGIA

Identificação dos atores relevantes – será necessário, por parte do contratado, identificar os responsáveis pelas ações previstas no Quadro de Metas do Progestão;

Análise de cada variável e seus níveis – deverá ser realizada uma análise crítica de cada variável prevista no Quadro de Metas identificando as forças e as fraquezas;

Identificação de ações – levantamento das ações necessárias para atingir e/ou manter os níveis propostos no Quadro de Metas do Progestão, dentro do prazo de execução do Programa, identificando os executores, prazos e as possíveis fontes dos recursos necessários;

Estabelecer prioridades de atuação – definir as prioridades das ações identificadas e estratégia para atingir a sua consecução.

3. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que, ao final dessa oficina, se tenha um quadro de ações priorizadas para que o Amapá alcance os níveis propostos no Quadro de Metas do Progestão e elencados os principais entraves para a gestão dos recursos hídricos no Estado.

4. PÚBLICO ALVO

Deverão participar da oficina os responsáveis pelas ações relacionadas às variáveis de gestão previstas no Quadro de Metas integrante do Contrato ANA, no âmbito do **Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos**, a seguir apresentadas:

QUADRO DE METAS DO CONTRATO PROGESTÃO Nº 076/2015

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA	
I.1	Integração de dados de usuários de recursos hídricos (CNARH)
I.2	Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas
I.3	Contribuição para difusão do conhecimento (Conjuntura)
I.4	Prevenção de eventos hidrológicos críticos (Sala de Situação)
I.5	Atuação para segurança de barragens

QUADRO DE METAS DO CONTRATO PROGESTÃO Nº 076/2015

METAS ESTADUAIS/VARIÁVEIS	
META II.2 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	
1.1	Organização institucional do modelo de gestão
1.2	Organismo(s) Coordenador / Gestor
1.4	Arcabouço legal
1.5	Conselho Estadual de Recursos Hídricos
1.8	Comunicação social e difusão
1.9	Capacitação setorial
1.10	Articulação com setores usuários e transversais
META II.3 - Variáveis de Planejamento	
2.1	Balanço hídrico
2.2	Divisão hidrográfica
2.3	Planejamento estratégico institucional
2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos
META II.4 - Variáveis de Informação e Suporte	
3.1	Base cartográfica
3.2	Cadastrros de usuários e infraestrutura
3.3	Monitoramento hidrometeorológico
3.4	Monitoramento da Qualidade de Água
3.5	Sistema de informações
3.6	Pesquisa, desenvolvimento e inovação
META II.5 - Variáveis Operacionais	
4.1	Outorga de direito de uso
4.2	Fiscalização
4.4	Sustentabilidade financeira do sistema de gestão
4.6	Gestão e controle de eventos críticos
4.7	Fundo Estadual de Recursos Hídricos
4.8	Programas indutores

5. PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

Início: 9h00 Fim: 18h00

- Abertura (15 minutos) – Apresentação dos objetivos e metodologia da oficina
- Apresentações (15 minutos) – Apresentação dos participantes
- Avaliação do atingimento das ações propostas para as metas de cooperação federativa – identificar problemas e soluções; descrever as ações necessárias para atingimento; identificar recursos necessários para cada ação; priorizar as ações (2 horas e 30 minutos)
- Intervalo para almoço (1 hora)
- Avaliação do atingimento dos níveis propostos no Quadro de Metas do grupo de metas de gerenciamento estadual – identificar problemas e soluções; descrever as ações necessárias para atingir os níveis pactuados no Progestão; identificar recursos necessários para cada ação; priorizar as ações (4 horas)
- Encaminhamentos
- Encerramento

6. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

- Sala de reunião, compatível com a quantidade de pessoas convidadas;
- Projetor para apresentações em Powerpoint.

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	META	VARIÁVEL	Ponto Focal/ANA	Ponto Focal/AP	Instituição/Unidade responsável no Estado	Situação atual da Meta	INFORMAÇÕES LEVANTADAS	Ações propostas para garantir o cumprimento da meta em 2016	Ações previstas para garantir o cumprimento da meta nos próximos anos
I.1	Integração das bases cadastrais	Dados de usuários de recursos hídricos disponibilizados no CNARH	Raquel Scalia/SFI e Cláudio Pereira/STI	Cleane/Allan/Odileia	IMAP/SEMA	Segundo o Informe 05/2016, o Imap deverá realizar o cadastramento de 28 pontos (captação superficial e subterrânea) dos sistemas de abastecimento público, passíveis de outorga. Ainda não há normativos aprovados para a concessão de outorga no estado.	O estado já contactou o Acre e está prevista uma visita ainda em 2016 para fins de conhecer os normativos e procedimentos de outorga adotados pelo IMAC/AC, com características semelhantes ao Amapá.	Realizar videoconferência com a COCAD/ANA nas próximas 2 semanas com vistas ao acesso ao CNARH pelo estado.	Visitar o estado do Acre e/ou Mato Grosso do Sul e consultar normativos dos estados do Acre e Amazonas sobre outorga. Aprovar normativos com critérios para concessão e dispensa de outorga.
I.2	Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas	Informações disponibilizadas para o SNIRH	Fernando Oliveira/SIP	Cleane/Juliana	IMAP/SEMA	Algumas informações já foram coletadas e estão sendo complementadas para responder ao questionário solicitado no Informe 05/2016.	O estado ainda não dispõe de regulamento para outorga (nem de água superficial nem de água subterrânea).	Complementar o questionário com as questões ainda não respondidas.	Retomada das atividades do grupo de outorga e reativar a Câmara Técnica de Assuntos Legais do CERH/AP.
I.3	Contribuição para difusão do conhecimento	Dados disponibilizados para o relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos"	Alexandre Lima e Laura / SPR	Odiléia	SEMA	Em 2016 o estado não dispõe das informações solicitadas no Conjuntura.		Disponibilizar informações sobre concessão ou dispensa de outorga junto ao CNARH 40.	Disponibilizar informações para cumprimento desta meta.
I.4	Prevenção de eventos hidrológicos críticos	Sala de Situação e manutenção corretiva da rede telemétrica de alerta	Alessandra Couri/SOE e Fabrício/SGH	Ângelo	SEMA, IEPA e Defesa Civil	O Manual de Operação está em processo de elaboração. Atualmente 5 estações compõem a rede de alerta com previsão de instalação de mais 5 ainda em 2016.	A sala de situação conta com um veículo e a CPRM/Belém dá apoio na manutenção preventiva das estações telemétricas. A sala está com dificuldades para obtenção de recursos para manutenção corretiva (compra de equipamentos de reposição, combustível, diárias). Foi solicitado verificar, junto à ANA, a previsão de envio adicional de um barco e mais um carro tendo em vista a previsão de instalação de mais 5 estações este ano. A operação da sala de situação no estado é feita em parceria com a Defesa Civil.	Finalizar a elaboração do Manual de Operação da Sala, com incorporação das especificidades do estado do Amapá, e realizar as manutenções corretivas das PCDs de modo a garantir a média mensal de 80% na transmissão dos dados.	Inserir as questões hidrológicas nos boletins que já são emitidos pela sala de situação e consolidar a rotina de envio das informações aos órgãos pertinentes (ANA, CENAD e CEMADEN). Os boletins devem ser disponibilizados na página da internet da SEMA e demais instituições parceiras.
I.5	Atuação para segurança de barragens	Cadastro, classificação e regulamentação da política de barragens no estado	Fernanda Laus/SRE	Alcindo/ Alan	SEMA e IMAP	Há dúvidas quanto à pertinência da manutenção desta meta no estado.	Segundo informado, o estado não apresenta barragens de piscicultura passíveis de cadastramento (somente tanques escavados de pequeno porte). As barragens existentes são de mineração ou de geração de energia hidroelétrica.	Foi prevista a realização de videoconferência com a COSER/ANA para fins de verificação dos espelhos d'água passíveis de cadastramento junto ao RSB.	

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS	Tipo	Peso (%)	Nível mínimo para A	Nível aprovado	Avaliação 2016	DESAFIO?	PRINCIPAIS ASPECTOS OU DIFICULDADES IDENTIFICADOS	AÇÕES PROPOSTAS
META II.1 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	1.1	<u>Organização institucional do modelo de gestão</u>	B	20	2	3	3	NÃO	As instituições responsáveis pela implementação da política de recursos hídricos no estado compreendem o Núcleo da Agenda Azul da SEMA, o CERH e o Instituto do Meio Ambiente e de Ordenamento Territorial do Amapá (IMAP), além do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (IEPA) que, em conjunto com a Defesa Civil, apoia a operação da Sala de Situação. Há estudo da FGV que indica a necessidade de haver uma área específica responsável por recursos hídricos na SEMA.	Refletir sobre a possibilidade de se estruturar uma área específica responsável pela política de recursos hídricos na SEMA, tendo em vista o Progestão, o PNOA/Qualiagua, o ACT da Sala de Situação e demais programas da ANA e de outras entidades que repassam recursos/equipamentos para o estado.
	1.2	<u>Organismo(s) Coordenador/Gestor</u>	B		2	4	4	NÃO	O Núcleo da Agenda Azul e a Secretaria Executiva do CERH contam com 5 servidores (Benedito, Edilene, Odiléia, Juliana e Alcindo), o IMAP dispõe de 2 técnicos (Cleans e Allan), enquanto no IEPA os servidores Ângelo e Daniel, juntamente com Marlon e demais da Defesa Civil, são responsáveis pela Sala de Situação. Registra-se que o Secretário Marcelo Creão é também integrante do quadro permanente da SEMA. Mesmo com esse efetivo, há um déficit de pessoal para as atividades que a Agenda Azul deverá passar a assumir.	Contratação de bolsistas e estagiários para apoiar o cumprimento de metas do Progestão.
	1.4	<u>Arcabouço legal</u>	B		3	3	2	SIM	Vários instrumentos de gestão de recursos hídricos necessitam ser regulamentados.	Priorizar a regulamentação, por meio de portarias e outros instrumentos legais, dos critérios de concessão e dispensa de outorga no estado.
	1.5	<u>Conselho Estadual de Recursos Hídricos</u>	B		3	3	3	NÃO	A atual representação no CERH/AP apresenta algumas discrepâncias, além de baixa representatividade de alguns segmentos (usuários, por exemplo).	Discutir reestruturação do CERH, com proposta de nova composição tendo em vista uma melhor distribuição entre os segmentos de poder público, usuários e sociedade civil. Na oportunidade foi também alertado que o segmento do poder público, integrante do Conselho, não deve ser composto por funcionários da SEMA uma vez que estes devem estar disponíveis para subsidiar as decisões dos conselheiros. Alimentar a página do CERH/AP com informações específicas das reuniões e decisões do Conselho (deliberações, composição, regimento interno, etc.)
	1.8	Comunicação social e difusão	I		2	3	2	SIM	As iniciativas de comunicação integram as ações da assessoria do governo estadual.	Aperfeiçoar a página da internet da Agenda Azul da SEMA com informações mais detalhadas da política de recursos hídricos. Foi sugerido acrescentar informações sobre o Progestão do Amapá com link para a página do Programa.
	1.9	Capacitação setorial	B		2	3	1	SIM	O estado não conta com um plano de capacitação em ações de recursos hídricos.	Elaborar e implementar o plano de capacitação, em consonância com as diretrizes repassadas pelo DesenvolveRH disponibilizadas pela ANA.
	1.10	Articulação com setores usuários e transversais	A		2	2	2	NÃO	O principal setor usuário é o saneamento. O estado conta com 16 municípios abastecidos pela Companhia de Água e Esgoto do estado (CAESA).	Efetivar parceria com a CAESA para ações de cadastro das captações superficiais e subterrâneas para abastecimento público das sedes municipais.

São 4 variáveis de gestão LEGAIS com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (1.1, 1.2, 1.4 e 1.5)

META II.2 - Variáveis de Planejamento	2.1	Balanço hídrico	B	15	2	2	1	SIM	Não há nenhum estudo específico sobre disponibilidade hídrica no estado, que também não conta com um Plano Estadual de Recursos Hídricos.	Consolidar informações regionalizadas de vazão a partir do monitoramento das PCDs, para estimativas de disponibilidades hídricas nas principais bacias (Araguari e Jari).
	2.2	<u>Divisão hidrográfica</u>	B		2	2	1	SIM	Não há divisão hidrográfica formalizada no estado.	Prever discussões junto aos grupos de trabalho de cartografia para resultar em uma proposta de divisão hidrográfica com base em metodologia apropriada a ser aprovada pelo CERH/AP em 2017.
	2.3	Planejamento estratégico institucional	I		2	2	1	SIM	Os técnicos envolvidos com a Agenda Azul já estão discutindo um plano de trabalho para as atividades relacionadas com o Progestão em 2016-2017.	Foi proposto o desenvolvimento de uma planilha de atividades a serem desenvolvidas no estado no período 2016-2017 contendo uma estimativa de custos para ser apresentada e discutida na próxima oficina do Progestão e, posteriormente, aprovada pelo Secretário e apreciada pelo CERH/AP.
	2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos	I		2	4	1	SIM	O estado não dispõe de um Plano Estadual de Recursos Hídricos. Contatos com a SRHU para este propósito já foram feitos.	Foi proposta a retomada dos contatos com a SRHU para tentar viabilizar a contratação e elaboração do Plano Estadual com recursos do FNMA.

Uma variável de gestão de PLANEJAMENTO com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (2.2)

Alcance em pelo menos uma variável de Planejamento

META II.3 - Variáveis de Informação e Suporte	3.1	<u>Base cartográfica</u>	B	10	2	2	2	NÃO	Está sendo finalizado mapeamento de todo estado em escalas de 1:2.000 até 1:50.000 e já existem 2 grupos de trabalho atuando neste tema.	A base está em processo de aperfeiçoamento e em 2017 deverá ser homologada pelo IBGE.
	3.2	Cadastrros de usuários e infraestrutura	I		2	3	1	SIM	Não há cadastro de usuários no estado.	Foi proposta a realização de uma videoconferência com a COCAD/ANA para discussão das ações de cadastramento e acesso ao CNARH 40 pelo IMAP.
	3.3	Monitoramento hidrometeorológico	A		2	3	3	NÃO	Está em articulação um acordo para o estado passar a operar as estações do Cemaden (entre 10 e 15 estações pluviométricas). Atualmente o estado recebe informações de 4 estações operadas pelo Inmet, além de outras 10 das UHEs existentes.	Ampliar as PCDs da rede de alerta do estado e viabilizar despesas de custeio das manutenções corretivas destas estações com recursos do Progestão. Participar dos eventos de capacitação como os Seminários das Salas de Situação organizados anualmente pela ANA (previsão em nov/2016).
	3.4	Monitoramento da qualidade de água	B		2	2	2	NÃO	Não há monitoramento da qualidade da água no estado.	Oportunamente será avaliada a conveniência de se iniciar trabalhos de monitoramento da qualidade da água. A ANA está solicitando dos estados a adesão ao ACT do Qualiagua até julho/2017.
	3.5	Sistema de informações	A		2	2	2	NÃO	Deficiência de informações sobre recursos hídricos na página da Sema.	Aprimoramento da página da Secretaria com informações específicas sobre recursos hídricos (leis, regulamentos, CERH, boletins de monitoramento).
	3.6	Pesquisa, desenvolvimento e inovação	A		2	2	2	NÃO	Até o momento não há iniciativas de pesquisas em recursos hídricos por parte do estado.	

Uma variável de gestão de INFORMAÇÃO com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (3.1)

Alcance em pelo menos uma variável de Informação e Suporte

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS	Tipo	Peso (%)	Nível mínimo para A	Nível aprovado	Avaliação 2016	DESAFIO?	PRINCIPAIS ASPECTOS OU DIFICULDADES IDENTIFICADOS	AÇÕES PROPOSTAS
META II.4 - Variáveis Operacionais	4.1	Outorga de direito de uso	B	5	2	2	1	SIM	O estado ainda não implementou a concessão da outorga de direito de uso de recursos hídricos.	Visitar o estado do Acre e/ou Mato Grosso do Sul e consultar normativos dos estados do Acre e Amazonas sobre a outorga, com vistas à elaboração dos regulamentos para concessão ou dispensa de outorga em 2017.
	4.2	Fiscalização	B		3	3	1	SIM	Não há fiscalização sistemática de uso de recursos hídricos, uma vez que não há outorga. A fiscalização ficará a cargo do IMAP.	
	4.4	Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão	I		2	2	1	SIM		
	4.6	Gestão e controle de eventos críticos	A		2	3	3	NÃO	Já há procedimentos para mitigação de eventos extremos em parceria com a Defesa Civil, além de emissão de boletins meteorológicos.	Emitir boletins também hidrológicos pela sala de situação
	4.7	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	I		2	4	3	SIM	Cerca de R\$ 5 milhões são destinados anualmente para o FERH, mas ainda não há gerência do Sistema de Recursos Hídricos sobre a aplicação destes recursos.	
	4.8	Programas e Projetos Indutores	A		2	2	1	SIM	Não foi registrada nenhuma iniciativa de programa ou projeto indutor.	

Uma variável de gestão OPERACIONAL com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (4.1)

Alcance em pelo menos uma variável Operacional

LEGENDA:

Arcabouço legal	Atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação
Enquadramento	Avaliação facultativa
Fiscalização	Avaliação obrigatória e atendimento facultativo
SIM	Desafio entre a situação atual e a meta aprovada

AMAPÁ	Período 2	Período 3	Período 4	Período 5
Metas Estaduais	2016	2017	2018	2019
META II.1 - Variáveis Legais, Inst. e de Art. Social	4	4	5	5
META II.2 - Variáveis de Planejamento	1	2	2	2
META II.3 - Variáveis de Informação e Suporte	1	1	2	2
META II.4 - Variáveis Operacionais	1	1	1	2



Governo do Estado do Amapá
Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Coordenadoria de Políticas e Normas Ambientais
Núcleo da Agenda Azul

3ª OFICINA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – PROGESTÃO / AMAPÁ

Data: 11 / 08 / 2016

NOME	ÓRGÃO	TELEFONE	E-MAIL
Pollyane Silva	SEMA		pollycervila@gmail.com
Flávia S.F. Rodrigues	ANA	61 21095122	flavia.rodrigues@ana.gov.br
ANGELO OLIVEIRA	IEPA	96 991481685	AP-ANGELO@GMAIL.COM
DANIEL G. DAS NEVES	NHMET-IEPA	96 981231812	DANIEL_NEVES@HOTMAIL.COM
ALLAN COSTA E SILVA MACIEL	IMAP	96 98111-2111	allan.maciell@gmail.com
Sebastião Lima dos Santos Felizardo	IRAMA	99113-2526	sebastiao.felizardo@ibama.gov.br
Newton Marcelo Nascimento dos Santos	CTA	99121-1175	newtonmarcelo@gmail.com
PELSONDRÉ MARTINS DA SILVA	CEDECIAP	99112-2704	PELSON_MARTINS@HOTMAIL.COM
Ulisses Miranda de Andrade	CEDECIAP	99139-5242	ulisses.miranda@defexciap-ap.com.br
Juliana M. de Assunção	SEMA	98126-4147	jmacielassuncao@gmail.com
Benedito de A. Coelho	SECERH	991376759	benecoelho@gmail.com.br



Governo do Estado do Amapá
Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Coordenadoria de Políticas e Normas Ambientais
Núcleo da Agenda Azul

NOME	ÓRGÃO	TELEFONE	E-MAIL
Arielly Carla Pereira Castro	SEMA	99137-3611	ariellycarla@hotmail.com
Leane do Socorro da Silva Lúcio	IMAP	981259970	CLEANESSP@GMAIL.COM
MARIO SERGIO DOS SANTOS ALBEIRO	SEMA		morsema@bol.com.br
PATRICK FARIAS	SEMA	981135709	PATRICKFARIAS@GMAIL.COM
HERMENEGILDO NETO	SEMA	981186635	HCCNETO@BOL.COM.BR.
Odília Cardoso Oliveira	SEMA	98125-7929	ap.odilia@gmail.com
Renata Alves da Silva	SEMA	99115-1068	seolavlis@hotmail.com
Elciudo Silva	SEMA	981112671	elciudo.silva@hotmail.com
Roberto Santana Sena Manóis	CAESA	991264168	roberto.santanaapa@gmail.com
Lucimila A. Rodrigues	AVA	61 2109.5326	ludmila.rodrigues@am.gov.br
MARLON DIAS DE OLIVEIRA	DEFESA CIVIL	96 99116-3923	marlon.dias@defesacivil-ap.com